



LESÕES PREDOMINANTES EM POLITRAUMAS DE PACIENTES USUÁRIOS DE MOTO: UMA REVISÃO

RAQUEL ALVES BRITO; ÍTALO VERAS DE SOUSA; KAYLANE QUEIROZ MEDEIROS; YANNA DANTAS FERNANDES VERAS; DOMINIQUE VIEIRA TAVARES; LUIZ DAVI MARTINS PEREIRA; KENIA CAROLINI SOARES SOUSA; GABRIELLA MARIA SANTANA MACEDO; WILMA SARAH DE FREITAS PONTES; HELBER FABRICIO MAIA REIS

Introdução: Segundo *Global Status Report on Road Safety*, da Organização Mundial de Saúde (OMS), o Brasil é apontado como o terceiro país com mais mortes de trânsito do mundo. Há um elevado número de vítimas motociclistas e esse acontecimento pode ser atribuído a instabilidade da condição do piloto, sendo o capacete o principal meio de proteção. Com o advento da pandemia, observou-se uma elevação considerável no uso de aplicativos de entregas, aumentando o número de motos circulantes e, consequentemente, o número de motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito, como também, cabe salientar a existência dos altos custos envolvidos no tratamento desses pacientes. **Objetivo:** Realizar uma revisão bibliográfica para identificar as lesões traumáticas mais prevalentes em pacientes vítimas de acidentes com motocicleta. **Materiais e Métodos :** Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, elaborada a partir de artigos selecionados nos bancos de dados Pubmed e no Google acadêmico. Para tanto, foram incluídos estudos observacionais, longitudinais, transversais, retrospectivos, publicados nos últimos 5 anos, em inglês e português, relacionados com o tema em questão. Foram excluídos artigos que não atendiam os requisitos. Obteve-se um total de 4 artigos, que foram contemplados no presente estudo. **Resultados:** Observou-se que o número de motociclistas envolvidos em acidentes de trânsito supera o número de condutores de automóveis. Diante desses dados, 40,1% dos pacientes vítimas de acidentes de trânsito sofreram lesão física, dentre esses, 88,1% eram motociclistas. Das lesões recorrentes, as contusões e lacerações representaram 47,7%. Baseando-se na análise de dados, 83,3% dos casos de fratura dos ossos da face tiveram como principal fator etiológico os acidentes de trânsito. Em 58,1% dos pacientes foram observados múltiplas fraturas e politraumas foram entrados em 13,3% dos pacientes, sendo a fratura da tíbia a mais frequente. 64,7% dos pacientes foram acometidos por fraturas expostas. Houve lesão cerebral traumática em 6,6% dos pacientes. **Conclusão:** Dessa forma, faz-se necessário uma maior efetividade de políticas públicas voltadas para a segurança no trânsito, bem como campanhas de conscientização da população sobre a importância do uso de equipamentos de segurança no trânsito, além de uma maior fiscalização nas vias.

Palavras-chave: **ACIDENTES DE TRÂNSITO; MOTOCICLETAS; LESÃO RESULTANTE DE ACIDENTE**